

ENERGIA: TEMA DOS ENCONTROS.

21

FHC discutiu complementação energética entre os países

O presidente Fernando Henrique, o mandatário mais forte política e economicamente presente à posse do novo presidente do Uruguai, manteve encontros ainda com os presidentes da Colômbia, Eduardo Samper, e da Bolívia, Gonzalo Sanchez de Lozada, além do presidente das Cortes Espanholas (Congresso Nacional), Felix Ponz Irazábal. Na audiência com Samper, como nas outras na Embaixada do Brasil em Montevideu, Fernando Henrique discutiu a complementação energética entre os

dois países, ou ainda, a integração de fontes de energia. O Brasil, nesse caso, tem interesse em adquirir energia gerada a partir de gás natural e carvão, por exemplo. Com Lozada, Fernando Henrique também tratou da questão energética, desta vez a canalização do gás natural boliviano para o Brasil. O presidente brasileiro prometeu visitar a Bolívia no final de maio e a Colômbia em julho. Ele também se comprometeu a participar da reunião do Grupo Andino (Equador, Colômbia, Peru e Bo-

livia), que vai discutir a integração desses países com o Mercosul. Com Irazábal, ele analisou o sistema financeiro internacional e as semelhanças entre as transições para a democracia na Espanha e no Brasil. Ainda ontem pela manhã, recebeu Fujimori que, à saída, foi ríspido com os jornalistas, evitando comentar o novo acordo de paz. Além do assédio de mandatários de outros países convidados, Fernando Henrique mereceu uma deferência especial de Sanguinetti, que o convidou para uma con-

versa particular em sua casa em Montevideu.

De Montevideu, o presidente Fernando Henrique seguiu para Santiago, no Chile, onde chegou às 23 horas de ontem e deverá permanecer até sábado. Os ministros da Educação, Paulo Renato de Souza, da Cultura, Francisco Weffort, o senador Arthur da Távola (PSDB-RJ) e o deputado Almino Affonso (PSDB-SP) — todos ex-exilados no Chile — chegaram na tarde de ontem em Santiago, viajando no avião reserva.